

M SANTA
CASA
Misericórdia
Aguiar da Beira

ISCMAB

RELATÓRIO DE GESTÃO ANO 2016

Índice

1	Introdução	5
2	Relatório por valências	7
2.1	Lares	7
2.2	Creche/ATL/Prolongamento de Horário	8
2.3	Centro de Fisioterapia e Reabilitação	9
2.4	UCC	10
2.5	Apoio Domiciliário	11
3	Análise de Gastos e Rendimentos:	12
4	Demonstrações financeiras da Gerência	13
4.1	Balancete referente a 31 Dezembro 2016	13
5	Reuniões	14
6	Análise da Evolução da Gestão	15
6.1	Comparação dos valores reais com os valores previstos no Orçamento 2016	17
7	Investimentos	18
7.1	Análise Económico-financeira	18
7.2	Análise financeira	19
8	Informações complementares	21
9	Aplicação do Resultado	22
10	Demonstrações Financeiras	23

Índice de Tabelas

Tabela 1- Lar da Misericórdia	7
Tabela 2- Lar N ^a Sr. ^a do Amparo.....	8
Tabela 3 - Creche/ATL/Prolongamento de Horário	9
Tabela 4 - Centro de Fisioterapia e Reabilitação.....	9
Tabela 5- Unidade de Cuidados Continuados	10
Tabela 6 - Apoio Domiciliário / Cantina Social	11
Tabela 7- Gastos/Rendimentos.....	12
Tabela 8- Balancete	13
Tabela 9- Evolução Gastos/Rendimentos	15
Tabela 10 - Comparação de valores reais com valores previstos.....	17
Tabela 11 - Investimento.....	18
Tabela 12- Balanço funcional.....	19
Tabela 13 - Rácios.....	20

Índice de Tabelas

Gráfico 1- Gastos/Rendimentos.....	12
Gráfico 2- Evolução Gastos/Rendimentos.....	15
Gráfico 3- Evolução dos gastos.....	16
Gráfico 4 - Mensalidades / Subsídios.....	18
Gráfico 5 - Evolução dos gastos.....	19



1 Introdução

Caríssimos irmãos,

É com satisfação que vimos apresentar a V. Exas. o Relatório de Actividades e contas do ano de 2016, dando assim cumprimento ao estipulado na alínea b), ponto 2 do artigo 22º do novo compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira.

O exercício de 2016 caracterizou-se, fundamentalmente, pela melhoria dos serviços prestados aos utentes, contribuindo desta forma para o seu bem-estar. Existe uma melhoria dos resultados em termos financeiros e ao nível de todas as valências, mesmo aquelas que continuaram com resultados negativos tiveram uma melhoria bastante acentuada em relação a 2015.

Para que todos possam entender melhor passo a explicitar os resultados de cada uma das valências, comparativamente a 2015:

- Lar Nossa Senhora do Amparo: resultado (2016) 31.153,52€; em 2015 – (5.693,56€);
- Lar da Misericórdia – Resultado (2016) 93.307,94€, em 2015 – 58.363,35€;
- Apoio Domiciliário – Resultado (2016): 16.720,90€ em 2015 – 16.855,54€;
- Creche resultado (2016): - (4.126,98€) em 2015 – (1.987,93€);
- UCC resultado (2016): - (5.992,94€) em 2015 – (12.990,99€);
- ATL resultado (2016): - (9.788,60€) em 2015 – (6.015,19€);
- Prolongamento de horário (2016): -(9.715,19€) em 2015 – (5.387,34€);
- Fisioterapia resultado (2016): - (24.234,09€) em 2015 – (46.343,46€);
- Cantina Social (2016): 1.302,42€ em 2015 – 2.729,08€;

As valências de lar continuam a ser o suporte das restantes e a contribuírem para o resultado positivo e final. O excelente resultado da valência de lares deve-se sobretudo à taxa de ocupação de 100%.

A UCC e Unidade de Fisioterapia também recuperaram bastante devendo-se à taxa de ocupação de 100% e um grande aumento de utentes de fisioterapia. A Creche, ATL e

prolongamento de horário são mais problemáticos em virtude de haver poucas crianças e os preços praticados serem bastante baixos.

Que aqui lembrar todos os irmãos das dificuldades económicas das famílias do nosso concelho, em particular os casais mais novos pois têm trabalho muitas vezes precário e outros vivem apenas com o Rendimento Social de Inserção.

Estas situações é que levaram a estas dificuldades acrescidas nas valências de Creche, ATL e Prolongamento de Horário, pois tem de ser a Santa Casa a suportar encargos que deveriam ficar a cargo das famílias.

Continuamos atentos a todas estas dificuldades e temos vindo a trabalhar no sentido de baixar custos relativamente à água, gás, electricidade, manutenção de AVAC entre outros.

Os gastos com o pessoal tiveram algum acréscimo devido ao aumento do salário mínimo nacional, e algumas progressões na carreira.

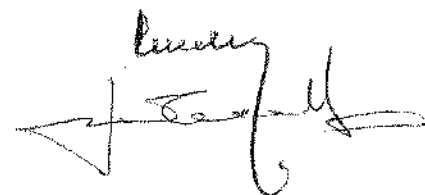
Para o resultado positivo também contribuiu a diminuição das depreciações.

Apesar de todas estas dificuldades a Misericórdia esteve sempre atenta e disposta a ajudar os mais necessitados, tudo fazendo para melhorar as condições de vida das mais carenciadas do concelho.

Temos consciência de que este resultados são fruto do trabalho de todos os colaboradores e da mesa administrativa a quem manifesto o meu profundo reconhecimento e agradecimento.

É este o caminho a percorrer, procurando sempre obter os melhores resultados do nosso trabalho e contribuir para o crescimento da instituição e progresso do concelho.

O Provedor



2 Relatório por valências

2.1 Lares

Esta Valência constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento colectivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia, fomentando o convívio e proporcionalmente a animação cultural e a ocupação dos tempos livres, contribuindo assim para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, respeitando a independência e a privacidade dos utentes.

Dado a existência da muita oferta concorrente a esta valência tem-se apostado fortemente na qualidade dos serviços prestados, numa vertente que vai mais de encontro a cada utente que recebemos. De ressaltar que na valência Lar N^o Sr^a do Amparo se encontra em execução o projeto para a remodelação e ampliação do edifício, para preencher as lacunas, que devido à idade, não apresenta as condições tidas como essenciais para os utentes. É um edifício que num computo geral representa cerca de 75% do custo das manutenções correctivas efetuadas nesta Misericórdia.

Descrição	LAR DA MISERICORDIA	
	2016	2015
Vendas e serviços prestados	330.730,87	336.932,98
Subsídios à exploração	255.291,73	252.489,23
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-49.840,54	-46.642,48
Fornecimentos e serviços externos	-126.183,18	-115.880,80
Gastos com o pessoal	-266.340,78	-315.900,90
Outros rendimentos	43.261,73	48.073,97
Outros gastos	-3.897,29	-2.612,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	183.022,55	156.459,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-80.924,18	-89.147,01
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	102.098,37	67.312,49
Juros e rendimentos similares obtidos	1.190,10	2.628,20
Juros e gastos similares suportados	-9.980,53	-11.577,34
Resultado líquido do período	93.307,94	58.363,35

Tabela 1- Lar da Misericórdia

Descrição	LAR NOSSA SR. ^a DO AMPARO	
	2016	2015
Vendas e serviços prestados	248.691,30	259.114,43
Subsídios à exploração	159.636,95	152.959,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-37.897,41	-41.411,08
Fornecimentos e serviços externos	-89.186,89	-118.031,88
Gastos com o pessoal	-228.165,98	-239.930,49
Outros rendimentos	10.415,07	20.779,35
Outros gastos	-4.221,88	-3.128,95
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	59.271,16	30.350,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-29.307,76	-37.952,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	29.963,40	-7.602,04
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	2.417,94
Juros e gastos similares suportados	1.190,12	-509,56
Resultado líquido do período	31.153,52	-5.693,66

Tabela 2- Lar N.º Sr.ª do Amparo

A valência de Lares apresenta um resultado positivo no Lar Sr.ª do Amparo de 31.153,52€ e no Lar da Misericórdia de 93.307,94€. Este resultado justifica-se pelo recebimento de valores respeitantes ao complemento para vagas reservadas da Segurança Social referente ao ano de 2015, diminuição do fornecimento de serviços externos, ano 2015: 233.912,68€, ano 2016: 215.370,67€, resultando uma diminuição de 18.541,81€, assim como uma diminuição de 6.712,00€ relativamente às compras de bens alimentares.

2.2 Creche/ATL/Prolongamento de Horário

No ano 2016 a Creche prosseguiu o seu objectivo principal, que é o de prestar cuidados às crianças que a frequentam tendo em conta a sua formação integral e harmoniosa, pensando sempre na individualidade de cada criança.

À semelhança dos últimos anos, temos vindo a assistir a alterações sociais significativas, que têm origem, essencialmente, na diminuição do poder económico das famílias. Este problema tem-se repercutido não só a nível da diminuição do poder de compra, mas também da taxa de natalidade e a elevada taxa de desemprego do concelho.

A Creche apoia essencialmente crianças oriundas de famílias desfavorecidas, sendo que em alguns casos as mesmas consomem a sua única refeição na mesma

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS CRECHE/ATL/PROLONGAMENTO DE HORÁRIO		
Descrição	2016	2015
Vendas e serviços prestados	22.569,25	25.350,09
Subsídios à exploração	83454,92	80.407,07
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-10.645,99	-10.120,78
Fornecimentos e serviços externos	-14.815,62	-20.047,28
Gastos com o pessoal	-98.059,33	-79.895,77
Outros rendimentos	9.324,53	7.979,59
Outros gastos	-1.355,91	-230,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	9.528,15	3.442,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-13119,07	-15.733,05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	22.647,22	12.290,13
Juros e rendimentos similares obtidos	573,02	1.156,40
Juros e gastos similares suportados	-1.556,57	-2.256,73
Resultado líquido do período	-23.630,77	-13.390,46

Tabela 3 - Creche/ATL/Prolongamento de Horário

As valências de Creche/ATL/Prolongamento de Horário continuam a apresentar um resultado negativo de 23 630,77€ que é influenciado pelo aumento nos gastos com o pessoal devido à admissão de colaboradoras, ingresso de crianças oriundas de famílias desfavorecidas, apesar de ter existido uma redução de 5 231,66€ na rubrica de fornecimento e serviços externos.

2.3 Centro de Fisioterapia e Reabilitação

O Centro de Fisioterapia e Reabilitação procura acompanhar as necessidades dos utentes e de satisfazer as suas necessidades específicas.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS		FISIOTERAPIA	
Descrição	2016	2015	
Vendas e serviços prestados	58.927,58	59.330,51	
Subsídios à exploração	597,36	5.331,08	
Fornecimentos e serviços externos	-33.527,63	-30.685,99	
Gastos com o pessoal	-80.510,96	-73.121,57	
Outros rendimentos	46.883,46	1.481,31	
Outros gastos	-1.054,03	-230,00	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	8.684,22	-37.894,66	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-15692,21	-8.008,29	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-24.376,43	-45.902,95	
Juros e rendimentos similares obtidos	661,16	283,06	
Juros e gastos similares suportados	-518,82	-723,57	
Resultado líquido do período	-24.234,09	-46.343,46	

Tabela 4 - Centro de Fisioterapia e Reabilitação

A valência da Fisioterapia demonstra ainda, comparativamente ao ano anterior, um resultado negativo, no entanto existe uma variação positiva, de 22 109.37€.

Esta variação deveu-se essencialmente a um donativo no valor de 43 750€, realizado por um utente, para premiar o atendimento de excelência das pessoas que lá trabalham. A admissão de um colaborador contribuiu para o aumento dos gastos com o pessoal.

Encontra-se em fase de desenvolvimento um projecto para ampliação e reestruturação do edifício desta valência e, com isto espera-se que os resultados no futuro possam ser positivos.

2.4 UCC

A Unidade de Cuidados Continuados de Média e Longa duração da Misericórdia tem como missão cuidar de forma holística, aliviando o desconforto em todas as suas dimensões dos utentes promovendo a sua autonomia, através de um processo activo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção no âmbito familiar e social.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS		UCC	
Descrição	2016	2015	
Vendas e serviços prestados	304.681,88	297.027,09	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-11.519,96	-10059,89	
Fornecimentos e serviços externos	-62.618,97	-61.171,88	
Gastos com o pessoal	-193.961,84	-189.251,24	
Outros rendimentos	11.969,96	10.812,74	
Outros gastos	-1.979,45	-935,62	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	46.571,62	46.421,20	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-53005,34	-59.865,04	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-6.433,72	13.443,84	
Juros e rendimentos similares obtidos	440,78	452,85	
Resultado líquido do período	5.992,94	12.990,99	

Tabela 5- Unidade de Cuidados Continuados

Foram admitidos nesta UCCI no ano 2016, 11 homens e 16 mulheres e ao longo do ano registou-se uma taxa de ocupação superior a 85%. Esta taxa de ocupação contribuiu significativamente para a melhoria dos resultados face a igual período do ano anterior numa variação positiva que apresenta uma redução do valor negativo de 6 998.05€.

Esta valência é dotada de profissionais altamente qualificados de forma a conseguirem dar uma resposta eficaz e eficiente aos utentes com necessidades especiais, nas diversas patologias que os utentes apresentam. Justifica-se desta forma o valor mais elevado na rubrica, gastos com o pessoal de todas as valências face ao número de utentes. De forma a

compensar estes gastos com o pessoal encontra-se em execução uma candidatura para a ampliação da UCC de 14 para 21 camas.

2.5 Apoio Domiciliário

Esta valência é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou actividades da vida diária.

Com a prestação dos serviços desta valência, pretende-se contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias, assegurando a satisfação das suas necessidades básicas; retardar o processo de institucionalização; prestar cuidados de ordem física e apoio psico-social de modo a contribuir para o equilíbrio e bem-estar de todos.

Descrição	APOIO DOMICILIÁRIO	
	2016	2015
Vendas e serviços prestados	17.993,80	19.332,50
Subsídios à exploração	73.169,58	72.461,92
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-13.589,13	-12.246,43
Fornecimentos e serviços externos	-17.224,77	-19.558,78
Gastos com o pessoal	-42.033,36	-39.030,21
Outros rendimentos	645,50	
Outros gastos	-418,11	-115,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	18.543,51	20.844,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2041,98	-5.250,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	16.501,53	15.594,00
Juros e rendimentos similares obtidos	220,37	1.261,54
Resultado líquido do período	16.721,90	16.855,54

Tabela 6 - Apoio Domiciliário / Cantina Social

Este ano de 2016 foi adquirida uma viatura que foi preparada para melhorar os serviços prestados.

Os resultados positivos mantiveram-se ao longo do exercício, sendo de 16.721,90€ em 2016.

leg.
[Handwritten signature]

3 Análise de Gastos e Rendimentos:

Gastos		Rendimentos	
61	145.815,34	71	0,00
62	394.506,45	72	983.594,68
63	944.229,42	73	0,00
64	194.840,54	74	0,00
65	0,00	75	682.499,60
68	12.926,67	78	122.500,26
69	12.055,92	79	4.407,78
	1.704.374,34		1.793.002,32
Resultados Líquidos		88.627,98	

Tabela 7- Gastos/Rendimentos

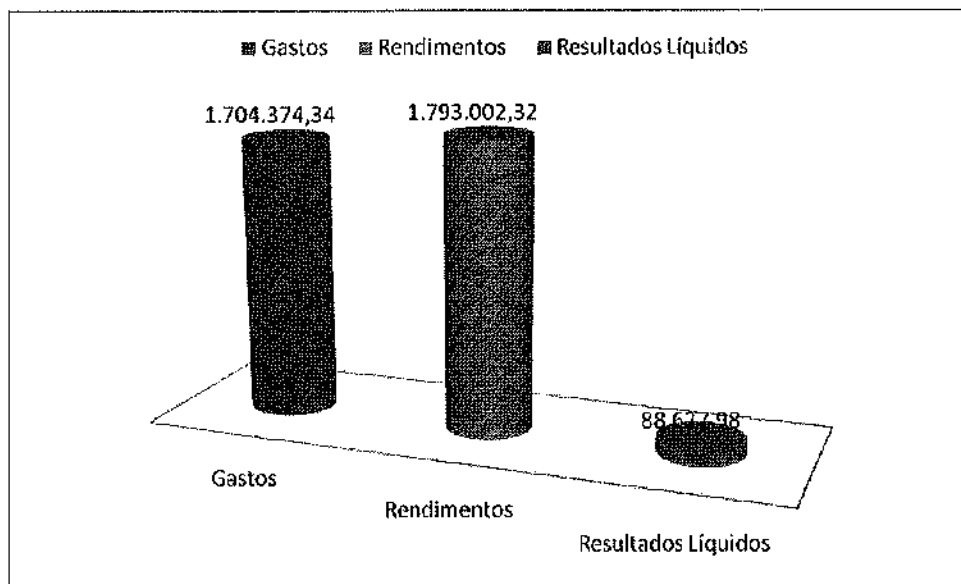


Gráfico 1- Gastos/Rendimentos

4 Demonstrações financeiras da Gerência

4.1 Balancete referente a 31 Dezembro 2016

O balancete de "razão" da Instituição à data de 31/12/2016 apresenta o seguinte detalhe:

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	140.805,34	140.655,34	150,00	0,00
12	Depósitos à ordem	2.434.615,07	2.269.321,75	165.293,32	0,00
13	Outros depósitos bancários	712.074,02	0,00	712.074,02	0,00
21	Clientes e Utentes	1.255.944,89	1.114.102,18	153.371,42	11.528,71
22	Fornecedores	512.502,46	545.969,05	0,00	33.466,59
23	Pessoal	628.644,89	628.644,89	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	298.018,60	316.342,70	5.346,05	23.670,15
25	Financiamentos obtidos	88.375,88	1.268.804,42	0,00	1.180.428,54
27	Outras contas a receber e a pagar	1.181.980,32	1.119.427,16	237.181,94	174.628,78
28	Diferimentos	57.523,39	313.427,00	1.646,08	257.549,69
31	Compras	149.981,00	149.981,00	0,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de cons.	9.311,44	6.165,99	3.145,45	0,00
41	Investimentos financeiros	988,42	0,00	988,42	0,00
42	Propriedades de investimento	2.592,46	0,00	2.592,46	0,00
43	Activos fixos tangíveis	4.790.447,05	1.827.779,34	4.790.447,05	1.827.779,34
44	Activos intangíveis	114.419,50	109.086,12	114.419,50	109.086,12
45	Investimentos em curso	42.742,50	0,00	42.742,50	0,00
55	Reservas	0,00	2.592,46	0,00	2.592,46
56	Resultados transitados	8.244,94	1.233.536,30	0,00	1.225.291,36
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	61.469,84	1.356.218,33	0,00	1.294.748,49
61	Custo das merc. Vend. e matérias cons.	145.933,61	145.933,61	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	398.341,02	398.341,02	0,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	950.084,98	950.084,98	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	194.840,54	194.840,54	0,00	0,00
68	Outros gastos	12.927,21	12.927,21	0,00	0,00
69	Gastos de financiamento	12.055,92	12.055,92	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	1.032.439,70	1.032.439,70	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	710.025,32	710.025,32	0,00	0,00
78	Outros rendimentos	122.693,19	122.693,19	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rend. similares	4.407,78	4.407,78	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	1.801.247,26	1.889.875,24	0,00	88.627,98
Totais		17.875.678,54	17.875.678,54	6.229.398,21	6.229.398,21

Tabela 8- Balancete

5 Reuniões

A Mesa, numa forma sistemática e sem interrupção, tem vindo a realizar reuniões livres, todos os meses, onde são debatidos e analisados os aspectos mais importantes que ocorreram entre duas reuniões. Nestas reuniões, a direcção procura dar resposta às solicitações dos seus associados, utentes e colaboradores, reunindo pontualmente sempre que a importância do assunto o justifique.

A relação com os restantes órgãos da Misericórdia tem sido estreita e o debate de ideias ocorreu com alguma frequência, tendo contribuído para a clarificação de pontos de vista em prol do interesse da Instituição.

6 Análise da Evolução da Gestão

No período foi obtido um resultado líquido positivo de **88.627,98 euros**, no mapa seguinte podemos comparar a sua evolução dos Rendimentos e Ganhos.

Rendimentos	2016	2015	Diferença
Vendas prestação de Serviços	983.594,68 €	902.711,61 €	80.883,07 €
Subsídios à Exploração	682.499,60 €	727.380,63 €	-44.881,03€
Outros Proveitos	122.500,26 €	90.653,26 €	31.847,00 €
Juros, outros rendimentos similares	4.407,78 €	8.199,99 €	- 3.792,21 €
Total Rendimentos e ganhos	1.793.002,32 €	1.728.945,49 €	64.056,83 €
Gastos			
Custo matérias consumidas	145.815,34 €	44.077,97 €	1.737,37 €
Fornecimento e serviços externos	394.506,45 €	414.741,72 €	-20.235,27 €
Gastos c/ o pessoal	944.229,42 €	937.845,66 €	6.383,76 €
Gastos de depreciação e amort.	194.840,54 €	218.205,81 €	-23.365,27 €
Outros gastos e perdas	12.926,67 €	7.252,07 €	5.674,60 €
Gastos de financiamento	12.055,92 €	15.067,20 €	- 3.011,28 €
Total Rendimentos e ganhos	1.704.374,34 €	1.737.190,43€	-32.816,09 €
Resultado líquido do período	88.627,98 €	8.244,94 €	80.383,04 €

Tabela 9- Evolução Gastos/Rendimentos

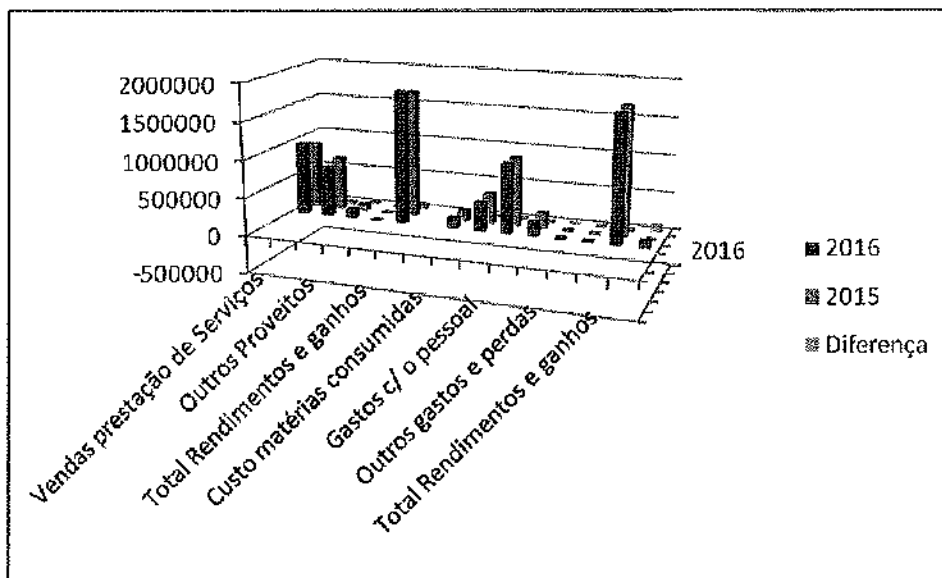


Gráfico 2- Evolução Gastos/Rendimentos

Em termos globais temos uma variação de resultados no valor de 80 383,04€ comparativamente ao exercício de 2015, destacam-se os seguintes pontos:

- Para esta variação positiva contribui um aumento nos proveitos no valor de 27 352,64€, que se deve essencialmente a valores recebidos referentes ao

complemento para vagas reservadas da Segurança Social e também ao aumento do valor da comparticipação por utente.

- Durante o ano de 2016 registou se uma taxa de ocupação em todas as valências de 100%. Este fator contribui positivamente para ajudar a melhorar o resultado da Unidade de Cuidados Continuados de Média e Longa Duração (UCCML). A UCC apresenta um resultado negativo de 5 992.94€, verificando se uma redução de 6 998.05€ face a igual período do ano anterior.
- Outra valência que também consegui melhorar o seu resultado, apesar de continuar negativo, neste exercício é a valência da Unidade de Reabilitação e Fisioterapia, consequência da realização de esforços na prestação de um serviço com mais qualidade sendo reconhecido com um donativo no valor de 43 750€, realizado por um utente;

Evolução dos Gastos

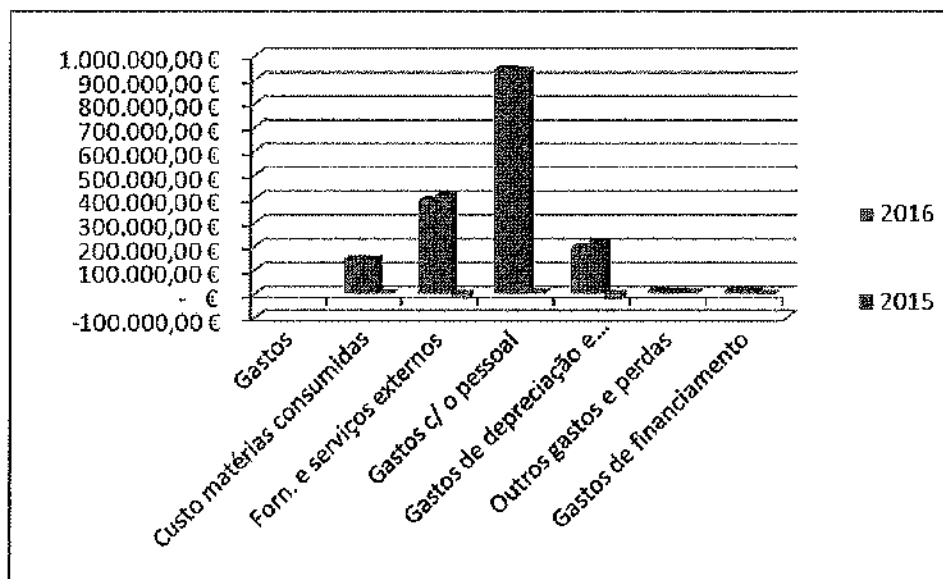


Gráfico 3- Evolução dos gastos

- Na rubrica de Fornecimento e serviços externos, realizaram-se sempre esforços no sentido de poupar recursos, nunca pondo em causa a qualidade dos serviços prestados aos utentes obtendo uma variação positiva no valor de 20 235.27€, com maior incidência na rubrica de gastos referente a conservação e reparação do Activo, honorários e energia e fluidos.
- Para o resultado positivo do exercício também contribui uma redução dos gastos em depreciações no valor de 23.365,27€, dada a existência de activos totalmente já

depreciados. Esta redução veio ajudar a compensar o gasto registado da depreciação relativamente à viatura adquirida.

- Os gastos com o pessoal aumentaram 6.383,76€ que se deve à actualização do ordenado mínimo e aos aumentos relativos às progressões e promoções de carreira;
- Em 2016 passou-se de um resultado negativo de 8.244,94€, em 2015, para um resultado positivo de 88.627,98€,

6.1 Comparação dos valores reais com os valores previstos no Orçamento 2016

Proveitos	Total Real 2016	Orçamento 2016	Variação
72 - Vendas prestação de Serviços	983.594,68 €	1.001.322,43 €	- 17.727,75 €
75 - Subsídios à Exploração	682.499,60 €	718.901,98 €	- 36.402,38 €
78 - Outros Proveitos	122.500,26 €	86.882,10 €	35.618,16 €
79 - Proveitos e Ganhos Financeiros	4.407,78 €	5.500,00 €	- 1.092,22 €
Total Rendimentos e ganhos	1.793.002,32 €	1.812.606,51 €	- 19.604,19 €
Gastos			
61 - Custo matérias consumidas	145.815,34 €	142.500,00 €	3.315,34 €
62 - Forn. e serviços externos	394.506,45 €	393.095,93 €	1.410,52 €
63 - Gastos c/ o pessoal	944.229,42 €	1.029.951,64 €	- 85.722,22 €
64 - Gastos de depreciação e amortização	194.840,54 €	218.550,00 €	- 23.709,46 €
68 - Outros gastos e perdas	12.926,67 €	3.504,31 €	9.422,36 €
69 - Gastos e perdas de financiamento	12.055,92 €	14.194,50 €	- 2.138,58 €
Total Gastos e perdas	1.704.374,34 €	1.801.796,38 €	- 97.422,04 €
Resultado líquido do período	88.627,98 €	10.810,13 €	77.817,85 €

Tabela 10 - Comparação de valores reais com valores previstos

No orçamento para 2016 podemos verificar que existem variações bastantes significativas tanto na rubrica de Proveitos como na rubrica dos Gastos. Os valores previstos ficaram muito aquém do real.

7 Investimentos

No ano de 2016, foram realizados os seguintes investimentos em cada uma das rubricas do Activo Fixo Tangível e Intangível, os quais totalizaram o montante de 47.459 euros.

Política de investimentos	2016	2015	Variação	V. %
Investimentos				
Activos fixos tangíveis	41 832	52 859	-11 027	- 20,86 %
Activos intangíveis	5 627	2 284	3 343	+ 146,37 %
Totais	47 459	55 143	-7 684	- 13,93 %

Tabela 11 - Investimento

7.1 Análise Económico-financeira

A situação económica da Misericórdia no último exercício, evidencia uma evolução bastante positiva ao nível dos proveitos e gastos, derivado essencialmente pelo aumento das prestações de serviços e participações recebidas.

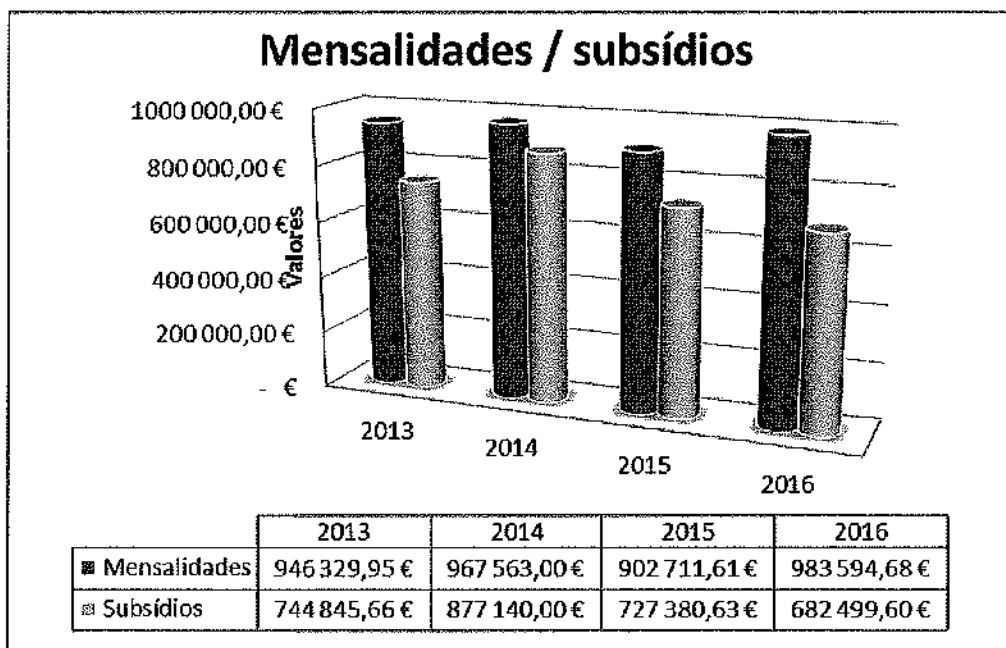


Gráfico 4 - Mensalidades / Subsídios

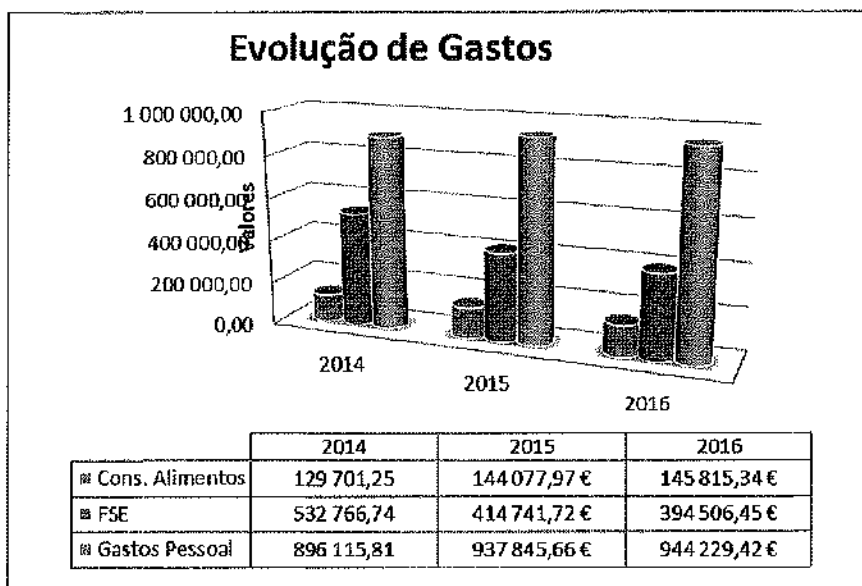


Gráfico 5 - Evolução dos gastos

7.2 Análise financeira

O Balanço em 31 de Dezembro de 2016 apresenta uma estrutura financeira equilibrada, para a qual muito contribuiu o resultado positivo gerado no período.

A tesouraria continua equilibrada e situação financeira estável, estando reunidas as condições para que a instituição mantenha a performance que tinha alcançado em períodos anteriores.

Balanço funcional	2016	2015	Variação	V. %	
Activos não correntes	3 014 324	3 161 706	1	-147 381	- 5 %
Passivos não correntes	1 091 829	1 180 789	2	-88 960	- 8 %
Capitais próprios	2 611 260	2 584 102	3	27 158	+ 1 %
Fundo de maneo	688 764	603 185	4=2+3-1	85 580	+ 14 %
Caixa e equivalentes de caixa	877 517	712 179	5	165 338	+ 23 %
Dívida financeira corrente	88 600	88 016	6	584	+ 1 %
Tesouraria líquida	788 917	624 163	7=5-6	164 754	+ 26 %
Necessidades cíclicas - Restantes activos correntes	400 691	201 803	7	198 888	+ 99 %
Recursos cíclicos - Restantes passivos correntes	500 844	222 781	8	278 063	+ 125 %
Necessidades de fundo de maneo	-100 153	-20 978	9=8-9	79 175	+ 377 %
Tesouraria	1 577 835	1 248 326	11=4+7-10	171 159	+ 14 %

Tabela 12- Balanço funcional

A generalidade dos indicadores não teve uma variação significativa, pelo que a estrutura financeira da Instituição se mantém estável.

Rácios financeiros	Formulas	2016	2015
Autonomia Financeira	(Capital / Activo)	+ 61 %	+ 63 %
Endividamento	(Passivo / Activo)	+ 39 %	+ 37 %
Solvabilidade	(Capital Próprio / Passivo)	+ 155 %	+ 173 %
Cobertura do activo não corrente	[(capital próprio + Passivo Não corrente)]/	+ 123 %	+ 119 %
Liquidez geral	(Activo corrente / Passivo corrente)	+ 217 %	+ 294 %

Tabela 13 - Rácios

A rentabilidade da Instituição situou-se dentro das expectativas para o período, pois a actividade está em ritmo cruzeiro nas valências do Lar da Misericórdia e Lar Sr.ª do Amparo, e da implementação de novos acordos ao nível da Fisioterapia, apesar de ter havido alguns cortes/reduções nas participações da segurança social.

8 Informações complementares

- Não ocorreram acontecimentos subsequentes desde a data a que se reportam as demonstrações financeiras e a data da aprovação das contas pelo órgão de gestão que ocorreu em 26 de Março de 2017, que sejam merecedoras de referência ou que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação.
- Dando cumprimento ao estipulado no ponto 2.2 do Dec. Lei nº 158/2009, de 13 de Junho, a direcção está convicta que não está em causa o pressuposto da continuidade, para os próximos doze meses de actividade, uma vez que a entidade tem vindo a apresentar resultados positivos ao longo dos últimos exercícios.



9 Aplicação do Resultado

A Direcção propõe que ao resultado líquido positivo do período de 88.627,98€ seja transferido para resultado transitado, não se espera de forma alguma que este resultado ponha em causa o intuito de prosseguir pela Instituição.

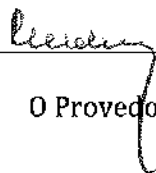
leg.
✱
[Handwritten signature]

10 Demonstrações Financeiras

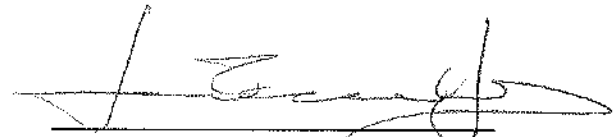
Separadamente a este Relatório de Gestão da Mesa Administrativa apresentam-se as demonstrações financeiras completas da Instituição, as quais compreendem:

- Balanço individual;
- Demonstração individual dos resultados por naturezas;
- Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais;
- Demonstração individual dos fluxos de caixa;
- Anexo.

Aguiar da Beira, 20 de março de 2017.



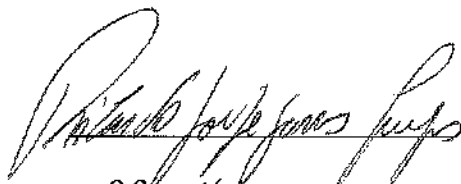
O Provedor



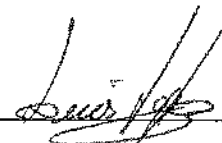
Vice-Provedor

Augusto Barroso

O Tesoureiro



O Secretário



O Vogal